

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA
(CEGESP)

**PERFIL PROFISSIONGRÁFICO E GRADE CURRICULAR DO CEGESP: crítica em
busca da qualificação profissional**

PAULO DOS SANTOS SERRÃO – CAP QOPMC
JOEL RIBEIRO COUTINHO – CAP QOPMC

GOIÂNIA

2008

**PAULO DOS SANTOS SERRÃO – CAP QOPMC
JOEL RIBEIRO COUTINHO – CAP QOPMC**

**PERFIL PROFISSIONGRÁFICO E GRADE CURRICULAR DO CEGESP: crítica em
busca da qualificação profissional**

Monografia elaborada e apresentada à Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás para atender exigência curricular do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP/2008).

ORIENTADOR: Ten Cel Mauro Teixeira Cândido

Goiânia

2008

SERRÃO, Paulo dos Santos. COUTINHO, Joel Ribeiro.

Perfil Profissiográfico e Grade Curricular: crítica em busca da qualificação profissional / Paulo dos Santos Serrão e Joel Ribeiro Coutinho – Goiânia, 2008.

52 f.: il, enc.

Trabalho Técnico Científico (especialização) -
Polícia Militar do Estado de Goiás, Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, 2008.

PERFIL PROFISSIOGRÁFICO E GRADE CURRICULAR DO CEGESP: crítica em busca da qualificação profissional

1. Orientados: PAULO DOS SANTOS SERRÃO – CAP QOPMC
JOEL RIBEIRO COUTINHO – CAP QOPMC

2. Orientador: Ten Cel Mauro Teixeira Cândido

1ª Sessão (assunto (s) orientados (s): _____

Data: ____/____/____ Ass.: _____

2ª Sessão (assunto (s) orientados (s): _____

Data: ____/____/____ Ass.: _____

3ª Sessão (assunto (s) orientados (s): _____

Data: ____/____/____ Ass.: _____

Parecer final do Orientador: _____

Data: ____/____/____

Ass.: _____

Dedico este trabalho àqueles que sempre me deram força, que sempre se preocuparam comigo e que sempre me ajudam nos momentos mais difíceis. Dedico à minha esposa e companheira de todas as horas, aos meus pais que mesmo longe me dão caráter, amor e atenção, aos meus filhos, grandes incentivadores de todos os dias, a todos que souberam entender a minha ausência em prol deste curso que irá me aprimorar profissionalmente.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus; e posteriormente a minha família ELMA, JOELMA e JULIA que sempre esteve comigo nas horas em que eu mais precisei delas, elas me deram uma palavra de amor, carinho e conforto. Quero também agradecer principalmente a minha querida e maravilhosa mãe **NAZIR RIBEIRO COUTINHO**, que me deu força para seguir nessa jornada.

Joel Ribeiro Coutinho

AGRADECIMENTOS

A DEUS que, através de Sua presença no próximo, nos transmite a luz da sabedoria.

Aos colegas de curso, (...) “amigo é coisa pra se guardar no lado esquerdo do peito, dentro do coração” (Milton Nascimento).

Aos MESTRES, por terem nos guiado além das teorias, das filosofias e das técnicas. Por nos terem dado consciência do valor de nossa profissão.

Ao amigo e orientador, TEN CEL MAURO TEIXEIRA CÂNDIDO, pela amizade que nos tem concedido e pelos conhecimentos que nos repassou ao longo desta jornada.

RESUMO

Este estudo analisa a Grade Curricular do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública em busca do Perfil Profissiográfico exigido do Oficial de Polícia Militar, na função de Chefe de Polícia, proposta hoje pelo comando da corporação. Para isso teve como principal fonte de pesquisa o CEGESP 2008 e como público-alvo os integrantes da PMGO. Para subsidiar a pesquisa, traçou-se os objetivos da qualificação profissional visando à melhoria da atividade policial na comunidade em que o policial está inserido, elencou-se habilidades para o trabalho da Polícia Ostensiva, bem como o perfil profissiográfico desta. Além de comentários sobre as várias características psicológicas do perfil profissiográfico do Chefe de Polícia e uma breve análise dos objetivos do CEGESP, há também uma pesquisa de campo em que se avalia, através de questionários, a importância de cada um dos princípios na ótica dos integrantes do curso. Avaliou-se ainda a carga horária das disciplinas e os conteúdos ministrados. Assim, este estudo tem a pretensão de contribuir para uma futura reestruturação da Grade Curricular do CEGESP para que se alcance excelência na qualidade dos serviços prestados à população de todo o Brasil.

Palavras-Chave: Polícia Militar; Chefe de Polícia; Grade Curricular; Perfil Profissiográfico.

ABSTRACT

This study analyzes the Grade of the Curriculum of the Course of Specialization in Administration of Public Safety in search of the Profile demanded Profissiographic of the Official of Military police, in Boss's of Police function, proposed today by the command of the corporation. For that had as main research source CEGESP 2008 and as public objective the members of PMGO. To subsidize the research, it was drawn the objectives of the professional qualification seeking to the activity policeman's improvement in the community in that the policeman is inserted, was listed abilities for the work of the Ostensible Police, as well as the profile profissiographic of this. Besides comments on the several psychological characteristics of the Boss's of Police profile profissiographic and an abbreviation analysis of the objectives of CEGESP, there is also a field research in that it is evaluated, through questionnaires, the importance of each one of the beginnings in the optics of the members of the course. It was still evaluated the workload of the disciplines and the supplied contents. Like this, this study has the pretension of contributing for a future restructuring of the Grade of the Curriculum of CEGESP for that is reached excellence in the quality of the services rendered the population of the whole Brazil.

Keywords: Military police; Boss of Police; Grating of the Curriculum; Profile Profissiographic.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Avaliação de Metodologia Científica	32
Figura 02 - Avaliação de Direitos Humanos	33
Figura 03 - Avaliação de Atividades de Inteligência	33
Figura 04 - Avaliação de Educação Física Militar e Saúde	34
Figura 05 - Avaliação de Comunicação Social	35
Figura 06 - Avaliação de Policiamento Comunitário	36
Figura 07 - Avaliação de Planejamento Tático	36
Figura 08 - Avaliação de Polícia Ostensiva	37
Figura 09 - Avaliação de Policiamento Geral	38
Figura 10 - Avaliação de Desenvolvimento Interpessoal	38
Figura 11 - Avaliação de Ocorrências Diversas	39
Figura 12 - Avaliação de Gerenciamento de Crises	39
Figura 13 - Avaliação de Defesa Pessoal	40
Figura 14 - Avaliação de Policiamento de Trânsito	41
Figura 15 - Avaliação de Policiamento Montado	41
Figura 16 - Avaliação de Policiamento Ambiental	42
Figura 17 - Avaliação de Policiamento Motociclístico	43
Figura 18 - Avaliação de Oratória	43
Figura 19 - Avaliação de Tiro Policial	44

LISTA DE ABREVIATURAS

UOp - UNIDADES OPERACIONAIS

EPI - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

HT - HAND TALK

COPOM - CENTRAL DE OPERAÇÕES POLICIAIS MILITARES

VTR - VIATURA

ROTAM - RONDAS TÁTICAS MÓVEIS

PMGO - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

APMGO - ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

PM - POLICIAL MILITAR

PB - PONTO BASE

RP - RÁDIO PATRULHA

PE - PONTO DE ESTACIONAMENTO

SENASP - SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CEGESP - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA

PMMG - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PMMA - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO MARANHÃO

PMPA - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARÁ

PMES - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PMPE - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PMBA - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA

POP - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	15
2.1	Melhoria de desempenho.....	15
2.2	O que é perfil profissiográfico	16
2.3	Comentários do perfil profissiográfico da PMGO	19
3	ANÁLISE DOS OBJETIVOS DO CEGESP	24
4	ANÁLISE DA GRADE CURRICULAR DO CEGESP 2008	32
5	CONCLUSÃO	46
	REFERÊNCIAS.....	50
	APÊNDICE A.....	51

1 INTRODUÇÃO

As Polícias Militares foram instituídas para a manutenção da ordem pública e segurança interna nos Estados, nos Territórios e no Distrito Federal, no âmbito de suas respectivas jurisdições (Redação dada pelo Del nº 2010, de 12.1.1983).

Criada em 28 de junho de 1858, através da Resolução Provincial nº 13, a Polícia Militar do Estado de Goiás já passou por várias nomenclaturas desde a sua criação. Também passou por várias nuances e, nos dias atuais, é uma corporação que dignifica o seu próprio nome, engrandecendo um povo e assegurando a tranquilidade e a vigilância de uma das principais vértebras do país.

E para que possa desenvolver a atividade policial pertinente ao campo da segurança da comunidade, a Polícia Militar preocupa-se com a formação do seu contingente. É nesse sentido que abordamos, neste estudo, a Grade Curricular do CEGESP, curso realizado no ano de 2008, mais especificamente o perfil profissiográfico da PMGO.

A instituição pretende com o CEGESP, que é um curso de especialização, formar um chefe de polícia, com base no perfil profissiográfico da PMGO, que precisa estar instruído para cumprir a missão de proteger uma sociedade em constante mutação.

Esta pesquisa caracterizou-se então como descritiva e de natureza exploratória, tendo como foco o perfil profissiográfico da PMGO. Para tanto, abordou-se as disciplinas ofertadas no ano de 2008, analisando-as separadamente com os respectivos objetivos propostos pelo curso e ainda considerando o público-alvo que é oriundo do Estado de Goiás e de várias instituições de unidades da federação.

É importante mencionar também que encontramos uma diversidade de Grades Curriculares do CEGESP, nos anos de 2003 a 2008, sendo, pois, nossos estudos concentrados no ano de 2008, visto que, após uma rápida análise, constatamos ter sido esta versão 2008 diferente das outras. O interesse se deu ainda em virtude de o nosso tema girar em torno do “Perfil Profissiográfico”, o qual foi editado somente neste ano de 2008, sendo este perfil necessário para melhor conhecer, compreender e analisar a grade curricular.

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho é fazer uma análise do perfil profissiográfico do Oficial de Polícia Militar do Estado de Goiás, numa correlação com a grade curricular do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública, realizado na

Academia de Polícia Militar de Goiás, no ano de 2008. Vale ressaltar que faremos uma análise comparativa da grade curricular deste curso, e relação das matérias que o compõem, com substituição de disciplinas e ou adequação de carga horária e conteúdo ao perfil profissiográfico, bem como a inclusão de três disciplinas realizadas através do Sistema de Ensino à Distância, ofertado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Já os objetivos específicos são pesquisar e verificar, junto à literatura pertinente, a importância da definição do perfil profissiográfico do Oficial de Polícia Militar, com vista a atender às necessidades da função de Chefe de Polícia Ostensiva.

Para a elaboração deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica através da coleta de dados em livros, manuais, planos de curso e matéria, publicações da APMGO, jornais, teses, artigos e também através da utilização do meio eletrônico (internet) para demonstrar os principais conceitos sobre o tema abordado. Também está estruturada em três capítulos.

O primeiro capítulo aborda os objetivos da qualificação profissional visando à melhoria de desempenho da atividade policial para inibir a criminalidade principalmente nos pontos sensíveis e críticos. Ainda neste capítulo, elencou-se habilidades e requisitos indispensáveis para o trabalho da Polícia Ostensiva e os respectivos objetivos pertinentes ao seu perfil profissiográfico.

Já o segundo capítulo traz uma análise dos objetivos do CEGESP cujo objetivo principal é difundir novos conhecimentos imprescindíveis à gerência moderna de Segurança Pública que visa levar o aluno-oficial a pensar nas interações sociais com a comunidade em que atuará na prevenção ou repressão do crime.

O terceiro e último capítulo aborda uma pesquisa de campo na qual se avaliou, entre os integrantes do curso, a carga horária e o conteúdo das disciplinas Metodologia Científica, Direitos Humanos, Atividades de Inteligência, Educação Física Militar, Comunicação Social, Policiamento Comunitário, Planejamento Tático, Policiamento Geral, Desenvolvimento Interpessoal, Ocorrências Diversas, Gerenciamento de Crises, Defesa Pessoal, Policiamento de Trânsito, Policiamento Ambiental, Policiamento Motociclístico e Oratória.

Todo o conteúdo destes capítulos poderia ter sido melhor abordado se não houvesse limitações no tocante à escassez de tempo, à dificuldade na obtenção de fontes bibliográficas de pesquisa, uma vez que tal estudo é pioneiro nesta instituição de ensino policial militar.

2 OBJETIVOS DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 Melhoria de desempenho

Havendo um plano de articulação e desdobramento da UOp na área com atividade de polícia ostensiva variada, com certeza tem-se mais policiais nas ruas e de forma que cada PM ou dupla, ou Vtr., não se limite a um posto ou PB, mas no mínimo um setor, uma sub-área ou até mesmo uma área de policiamento distribuído no "terreno" ou no teatro de operações diárias.

É preciso também pensar em segurança do PM/cidadão, colocando-o no terreno com os petrechos, equipamentos e armamento necessários e imprescindíveis para a proteção própria e de terceiros (cassetete, algemas, H.T., tonfa, capa, colete protetor e refletor, armamento e munições adequadas, etc.) com o apoio de Vtr. ligadas à Central de Operações da UOp. e do COPOM.

Demais disso, se a atividade-fim da Corporação é a Polícia Ostensiva, portanto, preventiva, fardada, de segurança e nas ruas, como principal fator inibidor da delinquência, marginalidade e criminalidade, é, pois, garantindo efetivo nas ruas, logradouros, esquinas, praças, que se irá prevenir e/ou evitar o delito. Isto porque a simples presença ostensiva fardada, mormente nos chamados pontos sensíveis e críticos, comprovadamente diminui a violência. A atividade de polícia ostensiva tem aspecto, cunho e caráter antidelitual pela simples presença dos PMs nos locais de possíveis incidências de ocorrências delituais. Por se constituir em fato incontestável, *exemplitia gratia*, nos pontos em que atuam os PMs de trânsito, nos PB e itinerário do Policiamento Ostensivo Normal das Vtr. do RPP, ROTAM; Solitária, etc, não há incidência de delitos ou infrações.

Para o desafio de transformar possíveis perdedores em pretensos vencedores ou, ao menos, para melhorar o desempenho da PM na sua atividade de polícia ostensiva, cuja atividade-fim é a preservação da ordem pública (polícia de segurança - preventiva), é preciso, antes de tudo, de determinação, disciplina, dedicação e desapego, isto é, despojar-se dos paradigmas para almejar e alcançar a vitória. Aliás, nesse sentido, desses quatro processos a PMGO já possui os três primeiros. Logo, a tarefa não é tão difícil assim, pelo contrário, é até mais fácil ainda. Para tanto, basta-se romper os paradigmas: desapego ao passado e às idéias resistentes às mudanças.

Assim, passamos a elencar as habilidades e requisitos de suma importância para uma Polícia Militar vencedora: a) velocidade - é preciso pensar e agir rápido; antecipar-se aos marginais; superá-los nas ações; b) polivalência ou multiplicidade de ações, métodos e procedimentos (tipos de policiamento); c) visão - antever os passos e ações futuras; d) capacidade de fazer, de realização - criatividade; e) entender de gente - inteligentemente - saber ouvir os subordinados, principalmente.

2. 2 O que é perfil profissiográfico

O perfil profissiográfico consta das características exigidas ao profissional de Polícia Militar. Em nível de oficial, exige-se quantificações diferentes das praças, bem como suas respectivas descrições e dimensões (níveis). As dimensões podem ser classificadas em "elevado" (muito acima dos níveis medianos), "adequado" (dentro dos níveis medianos), "baixo" (abaixo dos níveis medianos) e "ausente" (não apresenta a característica). O perfil profissiográfico deve abranger questões de ética profissional por estarem intrinsecamente ligados. Além dos princípios basilares da instituição policial militar, faz-se necessário também conhecimento técnico para desenvolvimento profissional.

Para que possa desenvolver a atividade policial pertinente ao campo da segurança da comunidade, o policial tem que estar devidamente instruído para, de maneira incontestável e exemplar, executar a sua missão em consonância com os padrões técnicos, legais, morais e éticos, adequando os ensinamentos recebidos em conformidade com a atual estratégia institucional de policiamento para realmente cumprir a missão de proteger a sociedade e a instituição Polícia Militar de Goiás.

O curso de formação é o início da concepção profissional. Portanto, se a instituição pretende com o CEGESP formar um chefe de polícia, para alcançar os objetivos profissionais e institucionais delineados, ao final do curso o oficial-aluno deverá alcançar os objetivos esperados no perfil profissiográfico da PMGO, abaixo descritos:

a) Conhecer a legislação pertinente à atividade de segurança pública e as garantias que ela oferece aos cidadãos, com a finalidade de adoção de atitudes de justiça e respeito às leis;

b) Conhecer a legislação militar pertinente à atividade policial militar e ter capacidade para desempenhar os papéis nela previstos;

c) Ter capacidade para executar o policiamento ostensivo realizando a fiscalização sobre o ambiente social, de forma a prevenir ou neutralizar os fatores de risco que possam comprometer a ordem pública;

d) Prestar ao público serviços de qualidade elevada, destinados a manter a segurança, a paz e a ordem na comunidade, através de ações empreendedoras e integradas junto à sociedade;

e) Identificar os problemas setorializados de crime e de desordem e verificar as suas causas, para assegurar uma intervenção rápida nos incidentes, principalmente onde há perigo de vida;

f) Ter capacidade técnica adequada para aplicar o uso da força e de armas de fogo, de acordo com a natureza e as circunstâncias do incidente, observando os princípios da legalidade, necessidade, proporcionalidade e ética;

g) Ter comprometimento ético e moral para desenvolver suas ações visando à aplicação dos direitos humanos, frente às necessidades da pessoa humana, a fim de garantir o exercício pleno da cidadania.

h) Desenvolver comportamento profissional que estabeleça a confiança e o respeito ao público, através da adoção de normas profissionais, éticas e morais, que assegurem a imparcialidade na aplicação das leis;

i) Liderar de forma plena e positiva o público interno e externo, na esfera de sua competência, para o fiel cumprimento de suas atividades;

j) Compreender os diversos assuntos humanísticos e sociais para o desenvolvimento do autoconhecimento de suas capacidades técnica, cognitiva, emocional e de inter-relações com o objetivo de favorecer o desempenho de suas atribuições na resolução dos problemas sociais de forma pacífica e na aplicação da lei dentro dos parâmetros aceitáveis;

k) Compreender o poder de Polícia Ostensiva para o desempenho do papel da autoridade policial militar, através do conhecimento técnico das possíveis variáveis internas e externas que possam interferir no exercício de suas atividades;

- l) Possuir habilidades para gerenciar ações administrativas de pessoal e materiais concernentes ao desempenho das atividades-fim;
- m) Ter capacidade técnica para garantir a segurança de dignitários e escolta de detidos e presos;
- n) Ter conhecimento e capacidade necessários para o cumprimento das ordens judiciais;
- o) Compreender a importância das ações de gestão de qualidade e ter capacidade para implementá-las e executá-las;
- p) Compreender os valores dos princípios morais, cívicos e militares;
- q) Ter capacidade emocional para compreender e assimilar os diversos níveis de conflitos sociais, institucionais e pessoais, a fim de preservar os seus princípios morais e éticos, necessários para o desempenho de sua atividade profissional;

Para atender a estratégia institucional de policiamento e as funções que os oficiais-alunos irão exercer, quer seja em nível de gestão estratégica e/ou planejamento tático, é necessário trabalhar as informações disponíveis nas doutrinas e nos estudos relacionados ao tema, pois a nova concepção exige maior cooperação, co-participação e co-responsabilidade da sociedade, substituindo o modelo de policiamento unilateral em que a comunidade, quando participa, somente fornece recursos materiais e reivindica performance, por um modelo bilateral, cujo produto é a informação, a orientação e a conjugação de esforços em busca do bem-comum.

2.3 Comentários do perfil profissiográfico da PMGO

Para se criticar um perfil profissiográfico elaborado por técnicos no assunto, e que foi editado recentemente, é necessário conhecimento especializado na área da psicologia e da educação. Nesse sentido, apenas comentaremos a seguir as várias características psicológicas definidas e requeridas no perfil profissiográfico do chefe de polícia no Estado de Goiás, em relação às disciplinas propostas na Grade Curricular do CEGESP (2008) que possibilitam o alcance e/ou desenvolvimento dessas características.

· **Adaptabilidade e Flexibilidade:** Capacidade de o indivíduo adaptar seu comportamento e agir com desenvoltura nas mais diversas situações e/ou idéias. Habilidade desenvolvida através do conteúdo da disciplina *Desenvolvimento Interpessoal*, nas unidades didáticas: I (1, 2 e 3), II (3 e 4), IV (6 e 11), complementado pelo conteúdo do curso *Saúde ou Doença, de que lado você está?*, realizado pelo sistema da SENASP.

· **Atenção concentrada no nível médio superior a superior:** Capacidade de discriminar estímulos e atuar de forma adequada aos mesmos. Habilidade desenvolvida através do conteúdo da disciplina *Desenvolvimento Interpessoal*.

· **Capacidade de comunicação** (linguagem oral e escrita): Capacidade bem desenvolvida de emitir e transmitir mensagens e idéias, de forma oral e escrita. Habilidade desenvolvida através do conteúdo das disciplinas *Comunicação Social*, nas unidades didáticas I, III e IV, além das unidades didáticas da disciplina *Oratória*.

· **Capacidade de percepção e julgamento:** Capacidade de perceber os variados estímulos do ambiente, diferenciando-os e categorizando-os, de forma a possibilitar um adequado julgamento da realidade, permitindo uma segura tomada de ação. Habilidade desenvolvida através do conteúdo da disciplina *Desenvolvimento Interpessoal*, nas unidades didáticas I e III.

· **Capacidade de persuasão:** Capacidade bem desenvolvida de oratória e persuasão, tendo facilidade de argumentação e transmissão de idéias. Habilidade desenvolvida através do conteúdo da disciplina *Oratória*.

· **Controle da agressividade:** Energia que dispõe o indivíduo a enfrentar situações adversas, direcionando-a de forma que seja benéfica para si e para a sociedade mostrando-se uma pessoa combativa. Habilidade desenvolvida através do conteúdo das unidades didáticas da disciplina *Desenvolvimento Interpessoal*.

· **Controle da impulsividade:** Capacidade de controlar as emoções e a tendência a reagir de forma brusca e intensa diante de um estímulo interno ou externo.

· **Controle emocional:** Habilidade de reconhecer as próprias emoções diante de um estímulo, controlando-as de forma que não interfiram em seu comportamento.

· **Coordenação motora:** Capacidade bem desenvolvida de coordenar os movimentos corporais, em tempo e espaço adequados, utilizando também da habilidade visomotora.

· **Disciplina:** Capacidade de cumprir ordens e normas. (Inserida nas bases da instituição, não sendo necessário nenhum ensinamento no tocante a este quesito, visto tratar-se de oficiais com, no mínimo, quinze anos de vida militar).

· **Ética nas relações:** Capacidade elevada de relacionar-se com os demais de maneira ética, respeitando os preceitos morais e humanísticos que devem permear todas as relações interpessoais. Todo profissional deve ser incentivado a buscar sua competência e maestria através do aprimoramento contínuo de suas habilidades e conhecimentos, pois é de extrema importância a busca da competência profissional em qualquer área de atuação, especialmente no oficialato policial militar.

· **Iniciativa e Responsabilidade:** Capacidade do indivíduo em tomar decisões, assumindo suas conseqüências, empreender novas atitudes e/ou idéias e de tomada de decisões. Estas, por sua vez, são intrínsecas à ética policial militar, que deve ser tratada e trabalhada nos cursos de formação.

Isto significa fazer algo do interesse da organização e, ao mesmo, tempo, demonstrar lealdade pela organização. É algo que fortalece a auto-estima de cada pessoa, visto que só as pessoas que têm auto-estima e um sentimento de poder próprio são capazes de assumir responsabilidade.

· **Liderança:** Capacidade bem desenvolvida de gerenciar grupos em todos os seus aspectos, facilitando a atuação de todos em busca de um objetivo comum, a partir das potencialidades individuais. Habilidade desenvolvida num conjunto de disciplinas do CEGESP, quer seja de maneira teórica ou prática. Na realidade, deve ser inata ao oficial de polícia, e mais ainda ao chefe de polícia.

· **Memória auditiva e visual no nível médio superior a superior:** Capacidade para memorizar sons e imagens, principalmente fisionomias, tornando-as disponíveis para a lembrança imediata. Desenvolvida também em várias disciplinas, e trabalhada na disciplina *Policimento Comunitário*.

· **Raciocínio lógico no nível médio superior a superior:** Grau de raciocínio lógico global dentro da faixa média, aliado à capacidade de incorporar novos conhecimentos e reestruturar conceitos já estabelecidos, e capacidade de julgamento.

· **Resiliência:** Capacidade de superar adversidades e situações potencialmente traumáticas.

·**Resistência à fadiga:** Capacidade de vivenciar e resistir a situações de intenso desgaste físico e mental. Habilidade desenvolvida através do conteúdo da disciplina *Educação Física Militar e Saúde*, nas unidades didáticas. Esta disciplina leva o oficial-aluno a se conscientizar da necessidade de prática de atividades físicas e desportivas numa busca por uma melhor qualidade de vida.

·**Resistência à frustração** - Habilidade de manter suas atividades em bom nível quando privado da satisfação de uma necessidade pessoal, em uma dada situação profissional ou pessoal. Habilidade desenvolvida e trabalhada através dos conteúdos da disciplina *Desenvolvimento Interpessoal*.

·**Sociabilidade:** Capacidade em conviver em grupos de forma a proporcionar a possibilidade de trocas sociais e afetivas. Habilidade desenvolvida através do conteúdo da disciplina *Desenvolvimento Interpessoal*, além das unidades didáticas da disciplina *Polícia Comunitária*. Esta habilidade foi muito trabalhada na interação e na convivência do âmbito do curso com a presença de membros de outras co-irmãs, cujas formações acontecem em épocas e locais bastante distintos como: PMMG, PMMA, PMPA, PMES, PMPE e PMBA, visto que há uma espécie de semi-internato para o pessoal das co-irmãs e para os goianos do interior do estado.

3 ANÁLISE DOS OBJETIVOS DO CEGESP

Os objetivos do CEGESP (2008) nos levam a criticar os objetivos específicos propostos ao curso, em relação às disciplinas e aos conteúdos ministrados aos integrantes do mesmo:

a) Planejar, coordenar, dirigir e executar as atividades de Polícia Ostensiva e preservação da ordem pública. Habilidade desenvolvida através do conteúdo da disciplina *Planejamento Tático e Trabalho de Comando*, além da disciplina *Polícia Ostensiva*.

b) Planejar, coordenar, dirigir e executar o policiamento ostensivo realizando a fiscalização sobre o ambiente social, de forma a prevenir ou neutralizar os fatores de risco que possam comprometer a ordem pública. Em um contexto de empregabilidade, tomar iniciativas

não quer dizer apenas iniciar um projeto do interesse da organização ou da equipe, mas também assumir responsabilidade por sua complementação e implementação.

c) Conhecer os aspectos físicos, sociais, econômicos e culturais de sua área de responsabilidade. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Policiamento Comunitário*.

d) Coordenar junto à comunidade e demais órgãos públicos as atividades de sua área de responsabilidade que venham interferir na preservação da ordem pública. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Policiamento Comunitário*.

A função de comandante policial militar, ou de chefe de polícia ostensiva, está sujeita a incompreensões, insucessos, perdas, falhas, erros, acertos e fracassos que precisam ser superados, prosseguindo o profissional em seu trabalho, sem entregar-se a decepções ou mágoas, sempre de cabeça erguida.

e) Elaborar laudo técnico de avaliação de risco relativo à ordem pública e fiscalizar o cumprimento de suas exigências para a instalação e funcionamento de estabelecimentos públicos ou privados. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Polícia Ostensiva*, cujo material foi sucinto, carecendo de treinamento mais detalhado e de conhecimentos mais aprofundados.

f) Elaborar laudo técnico de avaliação de risco relativo à ordem pública e fiscalizar o cumprimento de suas exigências para a realização ou continuidade de eventos públicos ou privados; Habilidade desenvolvida através da disciplina *Polícia Ostensiva*. Como foi da mesma forma que o item anterior, requer conhecimento específico.

g) Coordenar e executar ações de prevenção e repressão imediata dos ilícitos penais e infrações administrativas definidas em lei. Habilidades desenvolvidas através das disciplinas *Atividades de Inteligência*, *Polícia Ostensiva*, *Planejamento Tático* e *Policiamento Geral*.

h) Coordenar e executar ações preventivas, como força de dissuasão, em locais ou áreas específicas onde se presuma ser possível a perturbação da ordem pública. Habilidades desenvolvidas através da disciplina de *Atividades Inteligência* e *Polícia Ostensiva*.

i) Coordenar e executar ações repressivas, como força de contenção, em locais ou áreas específicas onde ocorra a perturbação da ordem pública. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Gerenciamento de Crises*.

j) Coordenar e executar o policiamento ostensivo e preventivo de trânsito urbano e rodoviário estadual, além de outras ações destinadas ao cumprimento da legislação de trânsito. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Policiamento de Trânsito*.

k) Coordenar e executar o policiamento ostensivo e preventivo ambiental, além de outras ações destinadas ao cumprimento da legislação ambiental. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Policiamento Ambiental*.

l) Coordenar e controlar a lavratura dos termos circunstanciados nas infrações penais de menor potencial ofensivo, assim definidas em lei, bem como lavrá-los quando necessário. Existem estudos em nível de SENASP para definição dessas competências. No entanto, no curso nenhuma disciplina abordou o tema.

m) Coordenar e executar a coleta, busca e análise de dados sobre a criminalidade e infrações administrativas de interesse policial, destinados a orientar o planejamento e a execução de suas atribuições. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Atividades de Inteligência*.

n) Coordenar e executar as ações de inteligência destinadas a prevenir a criminalidade e a instrumentar o exercício da Polícia Ostensiva e da preservação da ordem pública. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Atividades de Inteligência*.

o) Coordenar e executar as inspeções e ações correcionais, em caráter permanente ou extraordinário, na esfera de sua competência. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Planejamento Tático*.

p) Fiscalizar o cumprimento dos dispositivos legais e normativos atinentes à Polícia Ostensiva, à ordem pública e ao pânico a esta pertinente. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Polícia Ostensiva*.

q) Planejar, coordenar e executar o emprego dos recursos humanos e materiais necessários para o desempenho da atividade fim, cumprindo a política de pessoal e administrativa Institucional; Habilidade desenvolvida através da disciplina *Planejamento Tático*.

r) Comunicar a autoridade competente as ações meritórias observadas em sua área de atuação. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Planejamento Tático*.

s) Fiscalizar e executar as ações policiais visando à aplicação dos direitos humanos, frente às necessidades da pessoa humana, a fim de garantir o exercício pleno da cidadania;

Habilidade desenvolvida através das disciplinas: *Planejamento Tático*, *Direitos Humanos* (presencial e virtual) e *Policimento Comunitário*.

t) Planejar, coordenar e executar as ações relativas à segurança de dignitários e escolta de detidos e presos; Habilidade desenvolvida através da disciplina *Ocorrências Diversas* e os POPs 302 e 303.

u) Planejar, coordenar e executar o cumprimento das ordens judiciais e, quando necessário, em conjunto com os demais órgãos envolvidos. Este item dependerá do tipo de documento a ser cumprido, mas, boa parte do conteúdo está ligada à disciplina *Planejamento Tático*, na qual estão incluídos os estudos e documentos de Estado Maior.

v) Implementar ações em sua esfera de competência visando a uma gestão de qualidade. Habilidade desenvolvida através da disciplina *Planejamento Tático*, e demais disciplinas correlacionadas ao POP.

w) Planejar e implementar a política de ensino e instrução para formação, especialização, aperfeiçoamento, adaptação, habilitação e treinamento do seu efetivo; Gerenciar as situações de crise em sua área de responsabilidade, integrando os órgãos necessários para a resolução do problema, observada sua esfera de competência. Conteúdo elencado através dos conteúdos da disciplina *Policimento Comunitário*.

y) Promover e cultivar os princípios morais, cívicos e militares na sua esfera de competência, já inerentes ao oficial e trabalhados ainda no curso de formação.

As disciplinas *Policimento Montado* e *Policimento Motociclístico* não estão amparadas nos objetivos propostos ao curso, sendo, portanto, consideradas como um advento de complementação do curso por exigirem cursos específicos.

De igual forma, todos os POPs prevêm como armamento não letal o bastão TONFA, porém, neste curso, não houve qualquer demonstração do uso deste material, até porque sequer a APM dispõe deste instrumento, que deveria fazer parte do EPI de cada policial militar. Ainda o CEGESP tem como objetivo formar o oficial-aluno como um multiplicador do POP, mas como ser multiplicador sem receber conhecimento e treinamento técnico?

Neste sentido, o Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP) deve ter como objetivo difundir novos conhecimentos e comportamentos imprescindíveis à gerência moderna, relacionados à segurança pública, considerando tanto os objetivos constitucionais da força policial como, ao mesmo tempo, compreender os modelos

teóricos e didáticos utilizados para a “formação” de oficiais Chefes de Polícia.

O Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública, com vistas à garantia dos direitos fundamentais da pessoa humana, é marcado por levar o oficial-aluno a pensar nas interações sociais com a comunidade em que atuará na prevenção ou repressão ao crime. É, portanto, considerado como uma revolução na substituição de um sistema policial voltado para a reação ao ato criminoso pela construção de um outro sistema, que busca antecipar-se ao delito, agindo proativamente com medidas e garantia dos direitos humanos e de proteção à vida. Neste há preocupações futuras para com aqueles que estão a esperar uma resposta positiva no combate à criminalidade.

Criar um ambiente saudável que dê garantia e segurança nas relações sociais é dever do Estado, pois a sociedade brasileira exige um compromisso ético-jurídico com a eficácia e efetividade na atuação dos responsáveis pela segurança pública. Eficácia e efetividade, que somente serão alcançadas com aperfeiçoamento, treinamento e acompanhamento da formação dos integrantes, frente aos anseios e à realidade social premente é a responsabilidade do agente estatal.

A realidade social tem fomentado o surgimento de um complexo de corporações que tem por objetivo a excelência na oferta de serviços. Corporações cada vez mais próximas dos indivíduos que participam cada vez mais das atividades de policiamento, e com a definição de políticas e metas a serem alcançadas, delegando o gerenciamento a seus oficiais que agem em nome do Estado e, segundo o arcabouço jurídico, para os fins da coletividade.

O CEGESP tem sido uma ferramenta muito importante na profissionalização dos oficiais intermediários da PMGO e de outras co-irmãs, criando uma nova realidade dentro das Polícias Militares representadas por ele. Isto sem fugir ao preceito do art. 144 da Constituição Federal de 1988, com formação humanística e técnica, na preservação da vida e na manutenção da ordem pública e garantia do bem-comum, requerendo, como todo estudo especializado, inovações e pesquisas de cunho técnico-profissional em busca da excelência na qualidade dos serviços prestados à população e aos poderes constituídos do Estado de Goiás e do Brasil.

Genericamente, os perfis devem ter uma adequação voltada para a objetividade, rigorosamente dentro do contexto funcional da organização, se aplicando, desta forma, tanto a oficiais quanto a praças da corporação. A atividade de gerência deve ser interpretada e caracterizada dentro dos princípios da gerência moderna, não apenas para cumprir tarefa

burocrática de “comandar” unidades militares, mas sim a árdua e difícil tarefa de gerenciamento de segurança pública. Esta tem delineado um conjunto de habilidades e competências básicas e imprescindíveis ao profissional desejado pela sociedade, com todo um ideal de conduta desejável, levando em consideração ainda a dinâmica institucional e a diversidade de funções, bem como as especificidades e peculiaridades de cada cargo ou função a ser desempenhada pelo profissional.

Considerando esta argumentação, a presente pesquisa realizou uma análise da grade curricular do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (CEGESP, 2008), considerando o modelo atual de ensino e as possíveis melhorias em sua grade curricular e abrangendo também o perfil profissiográfico do Oficial de Polícia Militar, no qual pode ser constatado que na atual grade curricular constam duas disciplinas que, cujo conteúdo poderiam ser supridos em outras disciplinas, são elas: *Policimento Montado* e *Policimento Motociclístico*. Ambas constam de capítulos do POP e poderiam plenamente ter seus conteúdos somados à disciplina *Policimento Geral*, pois objetivam apenas dar ao chefe de polícia uma visão superficial das particularidades destas modalidades de policiamento.

Consideremos, pois, este trabalho como um passo fundamental na busca da qualificação do oficial de polícia militar, Chefe de Polícia Ostensiva Comunitária, com necessidade constante de aperfeiçoamento e adequações, frente à velocidade das mudanças do mundo globalizado que traz consigo as tendências criminosas. Somos conscientes de que um trabalho detalhado neste nível demandaria tempo e profunda pesquisa. No entanto, o comando desta Corporação está no caminho certo, incentivando a pesquisa e buscando profissionalizar o policial militar, especialmente em nível de oficiais, para torná-los gestores de Polícia Ostensiva, dentro da filosofia de gerência moderna do policiamento comunitário, atendendo, inclusive, as diversas variáveis relativas à evolução.

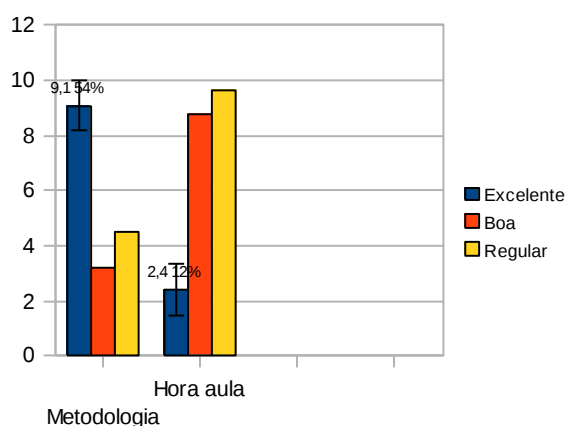
4 ANÁLISE DA GRADE CURRICULAR DO CEGESP 2008

Na pesquisa de campo aqui apresentada, procurou-se avaliar a carga horária e o conteúdo das unidades didáticas pelos integrantes do curso, atribuindo os conceitos excelente, bom e regular (CEGESP, 2008).

a) Metodologia Científica: Fundamental e necessária à formação do Chefe de Polícia, uma vez que proporcionará desenvolver habilidades para elaboração de trabalhos

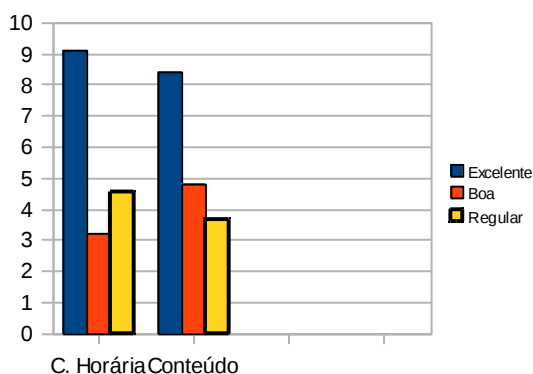
técnico-científicos, com uma visão crítica de sua atividade profissional. Quanto às unidades didáticas e à carga horária de 20h/aulas, destinadas à aplicação do conteúdo, avaliou-se comparativamente aos demais anos do curso já ministrados na APMGO que atendem aos objetivos propostos.

Figura 01



b) Direitos Humanos: Visa conduzir a atuação policial sob a ótica dos Direitos Humanos em todas as suas vertentes, internalizando os preceitos básicos da dignidade da pessoa humana e seus aspectos legais. Quanto à carga horária de 20 h/a e às unidades didáticas propostas, estas são convalidadas pelo curso realizado por meio eletrônico, ofertado pela SENASP, suprimindo desta forma as necessidades dos objetivos propostos ao curso.

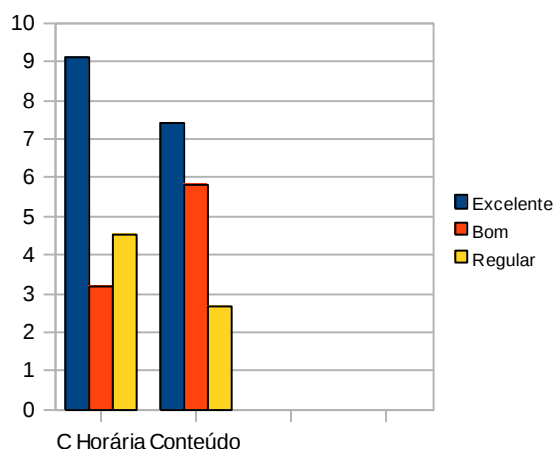
Figura 02



c) Atividades de Inteligência: Implementar conhecimento nas doutrinas, fortalecendo a atividade de segurança nas ações de planejamento e adoção de estratégias na

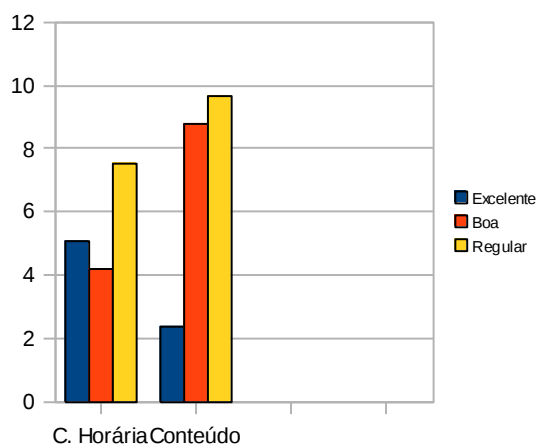
prevenção e repressão aos delitos sociais. Quanto à carga horária e ao conteúdo proposto, verificou-se capaz de atender aos objetivos, uma vez que foram suplementados com um curso à distância promovido pela SENASP.

Figura 03



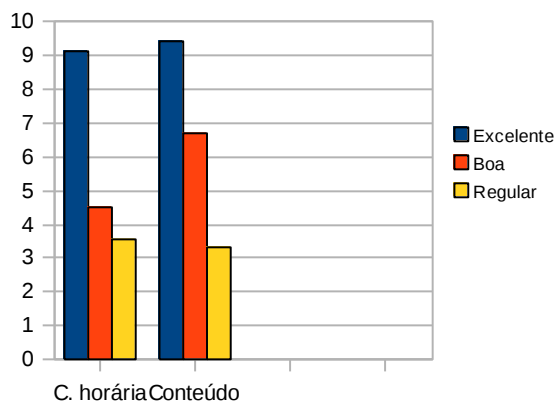
d) Educação Física Militar: Propõe conscientizar o oficial aluno dos benefícios decorrentes da atividade física para uma vida saudável através de atividades físicas desportivas, tornando o Teste de Aptidão Física (TAF) uma rotina na ascensão profissional na PMGO, tornando o oficial Chefe de Polícia um multiplicador desta prática. Quanto à carga horária de 06 h/a e ao conteúdo dispensado, julgou-se insuficientes, pois, apesar de ser disciplina repetitiva do Curso de Formação da PMGO, verificou-se a necessidade de readequação do conteúdo com a inclusão de exercícios preparatórios. Isto porque a única fonte de consulta disponível ser o manual do Exército Brasileiro (EB) que recentemente foi modificado pelo EB não dispondo a Academia de Polícia Militar de Goiás (APMGO), em seu acervo, de literatura própria sobre o assunto, nem constar da referência bibliográfica proposta o referido manual.

Figura 04



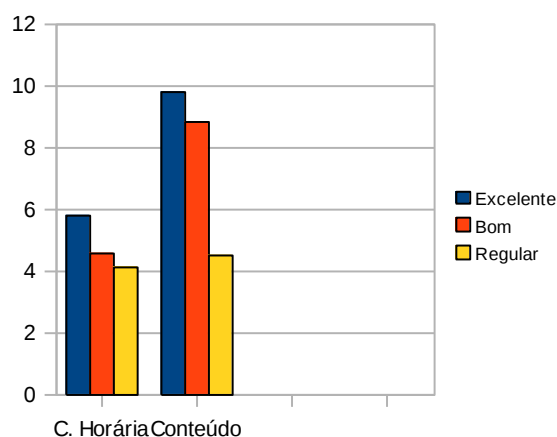
e) Comunicação Social: Levar o Chefe de Polícia a desenvolver, com responsabilidade, as atividades de relações públicas da corporação, através de uma conduta ética no relacionamento com os públicos interno e externo, além de prepará-lo para atuar como multiplicador destes conceitos. Quanto à carga horária de 20 h/a e ao conteúdo ministrado, avaliou-se como suficiente para alçar os objetivos propostos ao curso.

Figura 05



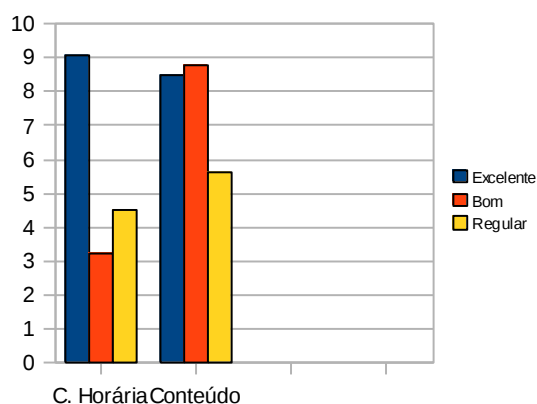
f) Policiamento Comunitário: Propunha ampliar os conhecimentos do “Chefe de Polícia”, nos fundamentos da filosofia de polícia comunitária, possibilitando um ajuste comportamental da organização dentro da concepção dos valores basilares das atividades de polícia. Quanto ao conteúdo proposto e à carga horária de 20 h/a, julgou-se insuficiente a carga horária para exposição e fixação do conteúdo proposto, sendo necessário um estudo propondo a ampliação da carga horária adequada ao conteúdo.

Figura 06



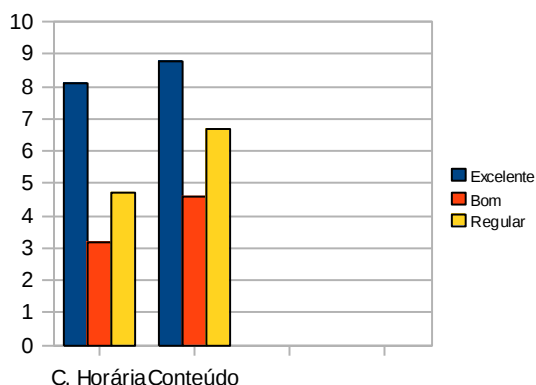
g) Planejamento Tático: Subsidiar o Chefe de Polícia com conhecimentos de formas de planejamento e de aplicação de mecanismos necessários ao exercício da atividade de polícia ostensiva, em nível tático e estratégico, nas funções de estado-maior. Quanto à carga horária e ao conteúdo programático propostos, avaliou-se como adequada a carga horária, porém julgou-se insuficiente o conteúdo em nível de documentos de estado maior.

Figura 07



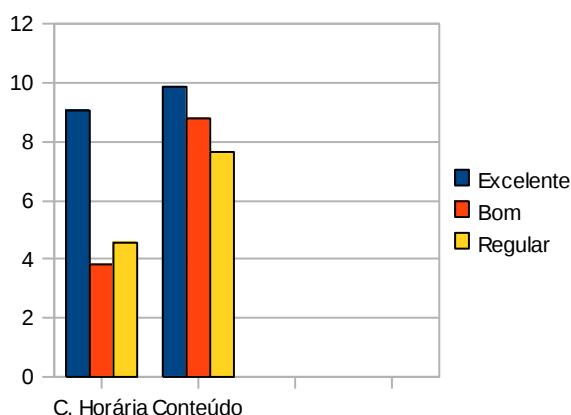
h) Polícia Ostensiva: Enfoca os princípios gerais do Direito Administrativo, focalizando para o desempenho das atividades de Chefe de Polícia através do Poder de Polícia e por meio de uma conduta compatível com a ética e com os valores institucionais. Quanto à carga horária de 40 h/a, julgou-se suficiente para alçar os objetivos propostos. No entanto, o conteúdo foi repetitivo, visto que em alguns pontos houve relação ao conteúdo da disciplina *Planejamento Tático*, trazendo, desta forma, a necessidade de revisão do referido conteúdo em busca do aprimoramento do curso e do alcance de seus objetivos.

Figura 08



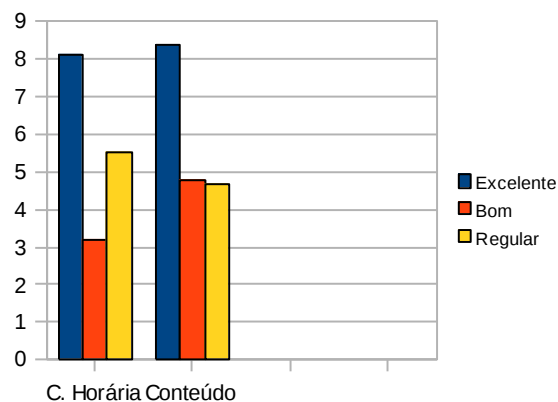
i) Policiamento Geral: Formar multiplicador do Procedimento Operacional Padrão (POP). Esta foi uma das inclusões mais acertadas no planejamento deste curso, uma vez que, por unanimidade, os integrantes do curso aprovaram a implementação do POP na grade curricular do mesmo, com carga horária compatível ao objetivo proposto.

Figura 09



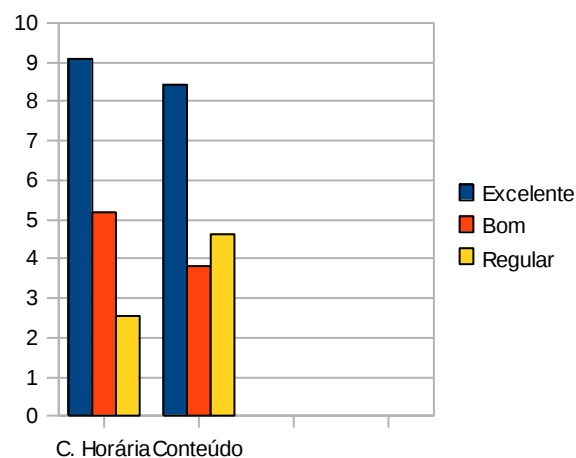
j) Desenvolvimento Interpessoal: Proporcionar ao Chefe de Polícia a capacidade de inter-relacionar com os públicos interno e externo, de forma satisfatória, transformando-o em líder, preparando-o, inclusive, para o exercício de atividades estressantes, ajudando na prevenção de estados patológicos mais comuns à atividade de Polícia Ostensiva. Teve conteúdo e carga horária avaliados como positivos pelos integrantes do curso.

Figura 10



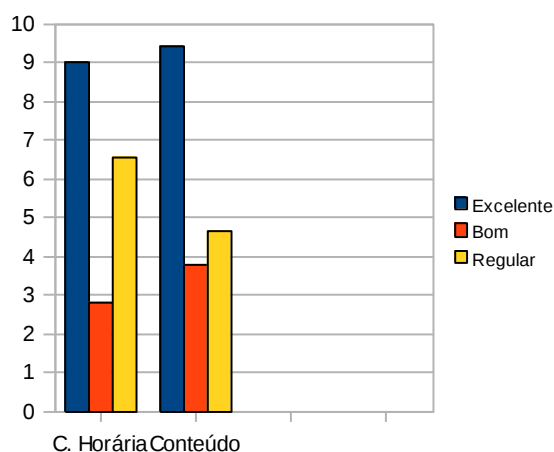
l) Ocorrências Diversas: É mais uma das disciplinas do curso que busca formar multiplicadores do POP, propondo oferecer os princípios básicos para o exercício das atividades de Polícia Ostensiva. Teve carga horária de 15 h/a e conteúdo julgados como adequados ao objetivo proposto.

Figura 11



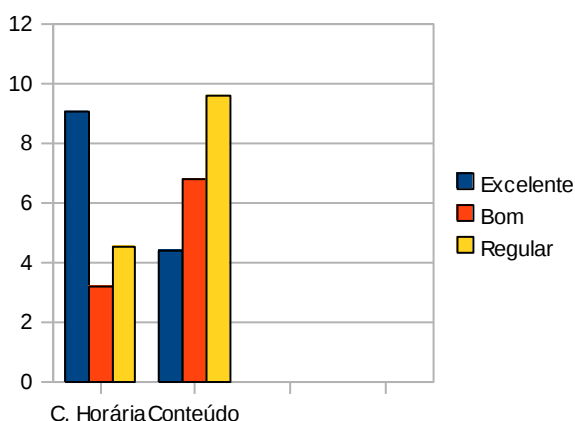
m) Gerenciamento de Crises: Também ministrada à luz do POP objetiva preparar o chefe de polícia para a aplicação da lei e a preservação da vida, com implementação de ações iniciais preparatórias até a chegada de grupo especializado para a solução do conflito. Avaliada de forma positiva quanto à carga horária e ao conteúdo proposto.

Figura 12



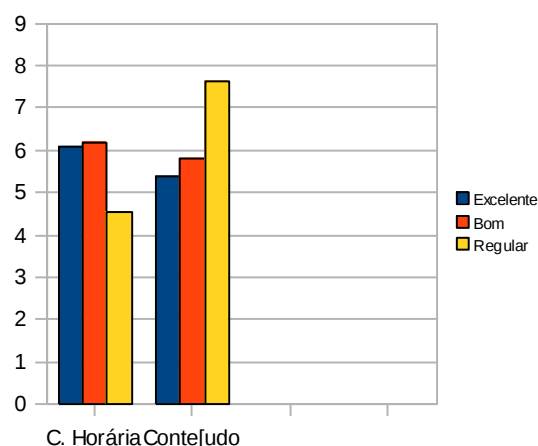
n) Defesa Pessoal: Aplicada aos moldes dos POPs 503, 504 e 510, que versam sobre o uso de algemas, montagem de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e uso do Bastão Tonfa. Quanto à carga horária e aos conteúdos propostos, deixou a desejar instruções em relação ao POP 510, pois carece de curso especializado no manejo deste armamento não-letal, de uso fundamental na proteção à vida proposta na prática da polícia preventiva. Julgou-se necessário fazer do oficial-aluno de CEGESP um multiplicador do POP 510.

Figura 13



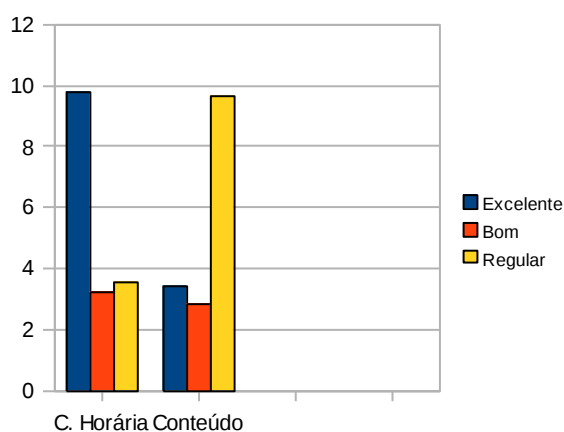
o) Policiamento de Trânsito: Como as demais disciplinas baseadas no POP, objetiva desenvolver no chefe de polícia a função de multiplicador para o atendimento de ocorrências de acidente de trânsito. Quanto à carga horária e ao conteúdo propostos, foram avaliados como adequados aos objetivos propostos.

Figura 14



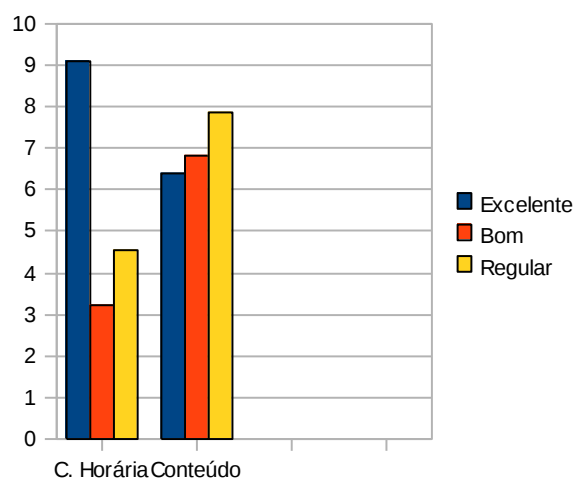
p) Policiamento Montado: Objetiva desenvolver e exercitar habilidades para que o Chefe de Polícia seja multiplicador do POP 511. Teve carga horária e conteúdo julgados ineficientes aos objetivos propostos pelo curso por se tratar de um policiamento que exige, além de afinidade com a modalidade, também treinamento específico em curso de formação de policial cavalariano, sendo talvez equivocadamente incluída na grade curricular do curso.

Figura 15



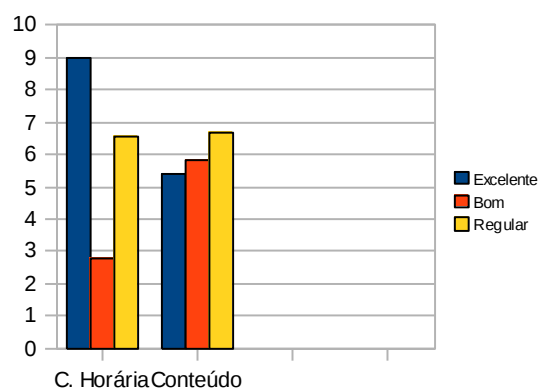
q) Policiamento Ambiental: Apesar de exigir conhecimento técnico para o cumprimento de legislação específica, esta disciplina se revelou objetiva e necessária ao curso, pois proporcionou aos oficiais-alunos o reconhecimento dos delitos ambientais, e também proporcionou tomar as providências básicas necessárias ao encaminhamento da ocorrência. A carga horária e o conteúdo estavam adequados ao objetivo proposto.

Figura 16



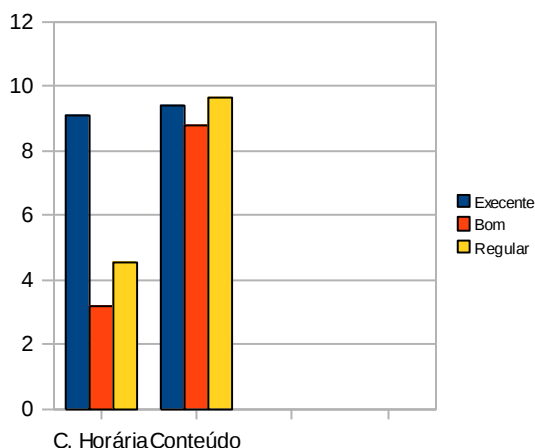
r) **Policiamento Motociclístico:** Também operacionaliza o POP 516 sobre vertentes do policiamento com motocicletas, com técnicas para cumprimento da lei e preservação da vida. Teve carga horária de 08 h/a e conteúdo avaliados como adequados aos objetivos propostos, deixando claro que o Chefe de Polícia será conhecedor desta modalidade de policiamento, sem, no entanto, ser um multiplicador por carecer de curso específico.

Figura 17



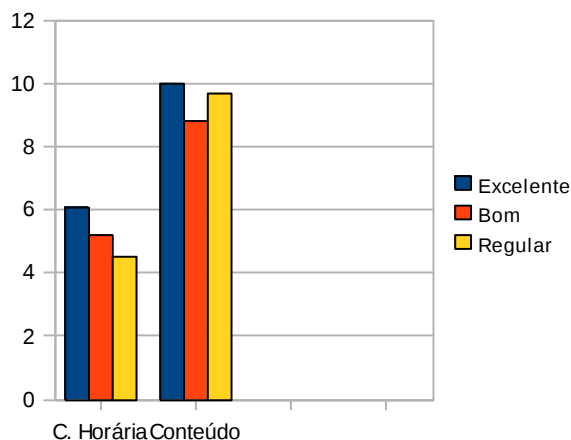
s) Oratória: Apresenta teorias e exercícios práticos que possibilitem ao Chefe de Polícia exercer a sua função com desinibição e fluência para se expressar em público, dar entrevistas, expor trabalhos e apresentar estudos. Teve carga horária de 30 h/a e conteúdo avaliados como adequados aos objetivos propostos, deixando claro que o Chefe de Polícia terá que ser conhecedor desta ferramenta para desenvolver as modalidades de policiamento e para o trato com os públicos interno e externo.

Figura 18



t) Tiro Policial: Prepara o oficial-aluno para lidar diariamente com os diversos procedimentos relativos ao uso escalonado da força, tanto na condição de multiplicador, quanto no exercício das funções de comando das várias frentes operacionais existentes. Desperta a importância da incorporação desses Procedimentos como instrumento de qualidade no desempenho das atividades afetas à Polícia Militar do Estado de Goiás. Esta disciplina recebeu avaliação unânime em conteúdo, divergindo apenas quanto à carga horária disponibilizada.

Figura 19



Ante a análise do conteúdo e carga horária constantes da Grade Curricular do CEGESP 2008, concluímos que algumas disciplinas necessitam ter suas cargas horárias revistas, pois foram avaliadas insuficientes para ministrar o conteúdo proposto ao alcance dos objetivos do curso, além do que as disciplinas *Policimento Montado* e *Policimento Motociclístico* não estão contempladas pelos objetivos do curso. O conteúdo das referidas pode, portanto, ser incluído na disciplina *Policimento Geral*, sem prejuízo ao conteúdo já existente, uma vez que o que se pretende com estas disciplinas é tão somente conhecer as peculiaridades destas modalidades de policiamento, tais como: formação e composição de uma guarnição, ou seja, na realidade, os solípedes e as motocicletas, assim como os carros e ou bicicletas. Na verdade estes são apenas os meios de transporte utilizados pela tropa para realização do policiamento ostensivo, executando ações específicas, que requerem curso especializado, como GIRO e Curso de Equitação.

5 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, mesmo com escassez de tempo e de materiais sobre o tema, buscamos resposta para a seguinte questão: Como está sendo definida a Grade Curricular do CEGESP e como estão sendo utilizados os referenciais teórico-metodológicos ?

De antemão, podemos afirmar que encontramos uma diversidade de Grades Curriculares do CEGESP, nos anos de 2003 a 2008, sendo, pois, nossos estudos concentrados

no ano de 2008, visto que, após uma rápida análise, constatamos ter sido esta versão 2008 diferente das outras. O interesse se deu ainda em virtude de o nosso tema girar em torno do “Perfil Profissiográfico”, o qual foi editado somente neste ano de 2008, sendo este perfil necessário para melhor conhecer, compreender e analisar a grade curricular.

O encaminhamento metodológico definido para ser utilizado nesta investigação foi o estudo exploratório-descritivo. O estudo exploratório, segundo Cervo e Bervian (1983 *apud* Barreto, 1997), se dá por meio de descrições precisas das situações. Consiste em descobrir as relações existentes na coleta de dados com o objetivo de familiarizar-se com o fenômeno ou obter nova percepção do mesmo, tentando encontrar novas idéias. Já pelo estudo descritivo, procura-se observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos ou fenômenos (variáveis), sem que o pesquisador interfira neles ou os manipule. Este tipo de pesquisa tem como objetivo fundamental a descrição das características de determinada população ou determinado fenômeno.

Associamos ao estudo exploratório-descritivo nossas análises, buscando, além das respostas ao problema e dos objetivos, o sentido do nosso objeto e caminho de pesquisa para o nosso aperfeiçoamento profissional, inicial e continuado.

Se a formação do policial militar deve repercutir noções de cidadania, ainda mais importante é o aperfeiçoamento dos oficiais, cujo trabalho orienta e norteia as ações policiais.

Ante o exposto acima, sugerimos, de maneira proativa, e apontamos para a necessidade da inclusão nos objetivos ou metas do curso um instrumento que permita avaliar o oficial-aluno, similarmente ao que foi avaliado para iniciar o curso. Como exemplo, o TAF é realizado antes do curso e no final, mas o que estamos sugerindo é uma avaliação psicológica, pois sabemos que atividades que exigem raciocínio e grande esforço mental são causadoras de estresse. Assim, julgamos necessário avaliar o grau de estresse que apresenta o oficial antes de colocá-lo para o exercício de tão nobre função como a de Chefe de Polícia. Com base então nos objetivos iniciais do curso teremos uma avaliação do mesmo e saberemos se estamos garantindo uma maior qualidade do serviço e de vida do profissional de nosso efetivo. Isto porque muitos, no início do curso, podem estar distante das salas de aula bastante tempo, submetidos talvez a atividades menos estressantes do que as que encontrarão no decorrer do curso.

Considerando que a Polícia Militar é constantemente solicitada a fazer policiamento em grandes eventos, ou melhor, em eventos de grande concentração de pessoas e veículos, que

são constantes do calendário histórico-cultural do Estado, a exemplo da Feira da Pecuária, Festa do Divino Pai Eterno, Carnaval tradicional e fora de época (micaretas), Campeonatos de Futebol, e/ou eventos esportivos diversos, além de solenidades menores, mas que, dependendo do porte do município onde forem sediados, poderá causar grande impacto à vida social da população no tocante a transtornos de natureza variada, como, por exemplo, ao trânsito, ao meio ambiente e até à saúde pública. Só assim continuaremos agindo, proativamente, dentro de nossas missões constitucionais, em um espaço até hoje deixado vazio, dentro de nossas competências e da competência residual, pois trata-se de uma reserva legal (art. 5º, II da Constituição Federal) que pode ser enriquecida discricionariamente, consoante às circunstâncias encontradas pela Administração Pública.

Outra medida que sugerimos em busca da qualificação profissional diz respeito à disciplina *Polícia Ostensiva*, pois verificamos que seu conteúdo, apesar de vasto, deixa a desejar quando tratamos do Chefe de Polícia, visto que sua missão é tamanha. E para que tenha melhor proveito faltam conteúdos que lhe possibilitarão o melhor exercício das funções. Por exemplo, julgamos necessária a inclusão de conteúdos no tocante à Legislação Específica para a elaboração de laudos como Estatuto do Esporte, Lei Estadual Contra Incêndio e Pânico, Leis Ambientais e no tocante aos EIA e RIMA, Códigos de Postura e Planos Diretores dos Municípios, conhecimentos para análise das Avaliações de Responsabilidades Técnicas (ARTs).

Para realizar o Policiamento Ostensivo, que é a ação policial exclusiva das Polícias Militares, no qual o homem ou a fração de tropa engajados sejam identificados de relance, quer pela farda, quer pelo equipamento, ou viatura, objetivando a preservação da ordem pública, sugerimos um estudo para que, no curso, o oficial-aluno receba conhecimentos para realizar análise de riscos. Contudo, a disciplina *Polícia Ostensiva* ficaria muito grande e complexa se acrescentássemos em seu conteúdo estes pontos aqui sugeridos, além do que exigiria talvez um conhecimento muito amplo para um professor.

Assim sugerimos que se a subdividíssemos em módulos, teríamos como subdisciplinas: Avaliações em Estádios para eventos de grande porte; Avaliação de Informações e de Crimes; Avaliação em Ambientes Fechados; Avaliação em Ambientes Abertos, inclusive sobre o uso do solo em todos os aspectos para a realização de eventos; Legislação Peculiar Aplicada a cada tipo de evento distintamente, a exemplo que possibilitem ao Chefe de Polícia

identificar e calcular (cálculos aplicados) áreas de dispersão e evacuação disponíveis nos locais propostos à realização dos eventos, capacidade técnica; Tutorial de Avaliações; Análise de Cenários; Avaliação de Impactos; Lavratura de Notificações, Termos de Interdição, Laudos de riscos de dano, baseados no **Consentimento de polícia** que, quando couber, será a anuência, vinculada ou discricionária do Estado com a atividade submetida ao preceito vedativo relativo, sempre que satisfeitos os condicionamentos exigidos na **Licença de Polícia**, que é o consentimento vinculado que ocorre quando as exigências condicionais estão todas na lei, inclusive com emissão de laudos técnicos especializados, com poderes de vetar a realização de eventos que não atendam às exigências da legalidade. Como exemplo, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro que tem hoje, em pleno vigor, um formulário para a solicitação de policiamento, no qual constam das várias exigências a serem cumpridas previamente ao atendimento da solicitação.

Este estudo, sugerido por nós, levaria a APMGO a reestruturar e aperfeiçoar a Grade Curricular do CEGESP, pois acreditamos que seria o ideal, ao invés de criar um novo curso especializado, que serviria para todos os chefes de polícia, a exemplo do que hoje é o POP para a corporação, ou seja, deve ser de conhecimento de todo o efetivo. Acreditamos que, com a inclusão destas disciplinas na Grade Curricular do CEGESP, em curto prazo a PMGO terá alcançado excelência na qualidade dos serviços prestados à população goiana, sendo, inclusive, referencial para o Brasil.

Finalmente, sugerimos que as visitas técnicas de estudo, propostas ao CEGESP, sejam realizadas com objetivos mais específicos e voltados aos conteúdos das disciplinas, também contemplando as unidades da PMGO para que os membros das co-irmãs conheçam *in loco* a estrutura da PMGO.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Francisco Lenildo Costa. **Ética para a atividade policial militar**. Monografia de final de curso superior da Polícia Militar do Ceará, 1997.

BRASIL. **Constituição da República do Brasil**. Art. 5º, II. Brasília. Senado Federal, 1988.

_____. **Constituição da República do Brasil**. Art. 144. Brasília. Senado Federal, 1988.

GOIÁS. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Resolução Provincial**, nº 13, 28 de junho de 1858. Histórico da Polícia Militar de Goiás, Terceira Seção do Estado Maior, Goiânia, 1988.

GOIÁS. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. Terceira seção do Estado Maior. **Diretriz nº 016/03 - PM/3. Treinamento e Educação do POP**. Comando Geral em Goiânia – GO. 11. nov, 2003.

GOIÁS. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. ~~Secretaria da Segurança Pública~~ ~~Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa~~ Seção de Ensino – Deip/1. **Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública – CEGESP**. Plano de curso, 2008.

APÊNDICE A

1- AVALIE O CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS A SEGUIR E MARQUE (E) PARA EXCELENTE, (B) PARA BOM E (R) REGULAR NAS ALTERNATIVAS SEGUINTE:

- () METODOLOGIA CIENTÍFICA
- () DIREITOS HUMANOS
- () TIRO POLICIAL
- () ORATÓRIA
- () EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR E SAÚDE
- () POLÍCIA MENTO GERAL
- () POLÍCIA COMUNITÁRIA
- () POLÍCIA OSTENSIVA
- () DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL
- () DEFESA PESSOAL
- () GERENCIAMENTO DE CRISES
- () PLANEJAMENTO TÁTICO
- () COMUNICAÇÃO SOCIAL
- () OCORRÊNCIAS DIVERSAS
- () ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA
- () POLICIAMENTO DE TRÂNSITO
- () POLICIAMENTO MONTADO
- () POLICIAMENTO AMBIENTAL
- () POLICIAMENTO MOTOCICLÍSTICO

02 – DA MESMA FORMA, AVALIE A CARGA HORÁRIA DE CADA DISCIPLINA.

- () METODOLOGIA CIENTÍFICA
- () DIREITOS HUMANOS
- () TIRO POLICIAL
- () ORATÓRIA
- () EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR E SAÚDE
- () POLICIAMENTO GERAL
- () POLÍCIA COMUNITÁRIA
- () POLÍCIA OSTENSIVA
- () DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL
- () DEFESA PESSOAL
- () GERENCIAMENTO DE CRISES
- () PLANEJAMENTO TÁTICO
- () COMUNICAÇÃO SOCIAL
- () OCORRÊNCIAS DIVERSAS
- () ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA
- () POLICIAMENTO DE TRÂNSITO
- () POLICIAMENTO MONTADO
- () POLICIAMENTO AMBIENTAL
- () POLICIAMENTO MOTOCICLÍSTICO

Goiânia – GO, Junho de 2008.